

**A FOTOGRAFIA NA EDUCAÇÃO POPULAR:  
A Exposição dos Expoentes da Educação no Vale do Mamanguape.**

**OLIVEIRA, Jéssica Evelyn Ferreira de<sup>1</sup>  
FLORENTINO, Maria de Fátima de Andrade<sup>2</sup>  
SANTOS, Jerfferson Simplicio dos<sup>3</sup>  
PALHANO SILVA, Paulo Roberto<sup>4</sup>**

UFPB/CCAIE /Departamento de Educação/Projeto “**Exposição dos Expoentes da Educação: Educadores Escolares e dos Movimentos Sociais do Vale do Mamanguape**”/PROBEX/.

Resumo:

O artigo traz a utilização do recurso da fotografia na preservação da memória e da história no Projeto “Exposição dos Expoentes da Educação: Educadores Escolares e dos Movimentos Sociais do Vale do Mamanguape” (PROBEX). Trata-se de prática educativa desenvolvida no Curso de Pedagogia, instituída pelo Grupo de Estudos em Educação Etnia e Economia Solidária – GEPEEEs- CCAIE-UFPB, sendo coordenado pelo Prof<sup>o</sup> Dr<sup>o</sup> Paulo Roberto Palhano Silva. Já foram realizadas 8 Exposições, sendo **homenageados 114 educadores** que tiveram suas histórias de vida e biografias registradas. Nessas práticas ficou nitido que a fotografia se constitui como grande aliada nesse processo educativo, pois se por um lado possibilita uma visibilidade que produz de imediato reconhecimento, registro, um lembrar, rememorar, ela traz em si um conteúdo, inclusive que pode contribuir para problematização e contextualização. O seu uso requer sistematização e na história percebe-se que a utilização tem sido como elemento estético para diversas finalidades: registrando fatos e acontecimentos da vida cotidiana, dentre outros. Esse artigo, ancora-se na praxiologia de Pierre Bourdieu e na Teoria Dialogica de Paulo Freire. Fotografia dos personagens que fazem a história educativa foram valorizadas colaborando com a memória e a história da educação escolar e dos Movimentos Sociais do Vale do Mamanguape. A fotografia é instrumento histórico e pedagógico necessário aos processos educativos.

**Palavras- chave:** Educação, Vale do Mamanguape, Paulo Freire.

---

<sup>1</sup> Estudante Bolsista PROEXT/Curso de Licenciatura em Pedagogia - GEPEEEs – CCAIE –UFPB. E-mail: [jessicaevellynn@hotmail.com](mailto:jessicaevellynn@hotmail.com)

<sup>2</sup> Estudante Bolsista PROEXT/Curso de Licenciatura em Pedagogia - GEPEEEs – CCAIE –UFPB. E-mail: [fátima.andrade2008@gmail.com](mailto:fátima.andrade2008@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante Bolsista PROEXT/Curso de Ciência da Computação – GEPEEEs – CCAIE –UFPB. E-mail: [jefferson.simplicio@dce.ufpb.br](mailto:jefferson.simplicio@dce.ufpb.br)

<sup>4</sup> Professor Dr Orientador – Departamento de Educação – Líder GEPEEEs – CCAIE –UFPB. E-mail: [ppalhanol@gmail.com](mailto:ppalhanol@gmail.com)

## Introdução

Fotografar é arte nobre de registrar acontecimentos e fatos, individuais ou coletivos, cenas do cotidiano, enfim, eternizar um instante, realizando a preservação de uma memória de algo que aconteceu. A fotografia oportunizar a humanidade registros que podem entrar para a história. Nesse artigo, daremos foco a fotografia, pois a mesma vem sendo utilizada no Projeto Exposição dos Expoentes da Educação: Educadores Escolares e dos Movimentos Sociais.

Percebe-se que alguns educadores começam timidamente utilizando a fotografia em suas atividades, mas depois apaixona-se, começa a estudar a fotografia, fazer atividades para conhecer “a história da fotografia”, “conhecer a máquina fotográfica”, “como fotografar em diversos ambientes” (...). Mas, ao tanto utilizar a máquina fotográfica e a fotografia começa a adquirir o *habitus* de fotografar. Essa incorporação, que trataremos posteriormente, atua como uma estrutura, estruturada estruturante, um dispositivo durável, que propicia no indivíduo um *modus operandi*. Daí, é comum perceber a expressão: “fulano gosta de fotografar”, “quem tem máquina fotográfica é fulano”. Não só o indivíduo que fotografa coloca na cena para fotografar, como também, é lembrado pelos demais indivíduos do seu convívio que alguém tem uma máquina fotográfica e pode realizar o registro.

Falar de fotografia no Nordeste do Brasil é simplesmente dizer que elas, as fotografias, estão presentes no âmbito familiar, na escola, nos ambientes públicos, na religiosidade, nas festas familiares e oficiais, nos clubes, e na vida de cada pessoa. Dependendo do segmento social, a fotografia é apresentada na família: na casa dos trabalhadores geralmente percebe-se a fotografia de ‘santos religiosos’ demonstrando a religiosidade – Exemplo: fotografia do Coração de Jesus, de Padre Cicero; a fotografada da família reunida no aniversário, no casamento, no passeio, no funeral,...; na família de classe média é comum haver quadros fotográficos em destaque como os membros da família de forma individual ou coletiva, recordando viagens e momentos festivos; ou mesmos paisagens para recordar os lugares visitados. Nas repartições públicas geralmente existe quadro vinculado a representação política municipal, estadual ou federal. Em algumas escolas, observa-se quadros fotográficos com imagens dos educadores que exerceram cargos de gestão escolar. Com o advento da Era Informacional e da comunicação interativa “on line” a fotografia ganhou versatilidade, pois com um simples click do celular pode-se. A fotografia é usada em inúmeros processos na vida real, seja para registrar momentos de

lazer, aferir provas, registrar atos da engenharia, da medicina, das artes, dentre uma infinidade de possibilidade. Os movimentos sociais fazem uso da fotografia para registrar greves, assembleias, produzir denúncias, enfim, a fotografia tornou-se um registro indispensável na vida moderna.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **Fotografia e Memória : o uso para eternizar os expoentes da educação**

Entretanto nas diversas Exposições dos Expoentes da Educação e dos Movimentos Sociais do Vale do Mamanguape, o elemento da fotografia foi utilizado para apresentar a imagem do educador por meio de um registro em banner onde está contido a 'história de vida', o 'legado do educador', uma 'imagem do educador' e uma 'imagem do ambiente de trabalho do educador'. As fotografias reune-se aos textos produzindo um perfil do educador. Claro que essas informações, ainda consideradas restritas, devem ser aliadas ao discurso do educador que fala de sua vida e de depoimentos de outros indivíduos sobre a vida do educador, possibilitam a composição de informações históricas sobre os educadores.

A Exposição dos Expoentes da Educação: Educadores Escolares e dos Movimentos Sociais vem realizando um registro da história de vida e do legado construído por educadores. Percebe-se que as Exposições procuram registrar os fatos e acontecimentos importantes ocorridos na vida dos expoentes da educação que tiveram uma vida dedicada a educação. Trata-se de um momento de reconhecimento por parte da Universidade da ação educativa desenvolvida por educadores, servindo também como estímulo para os novos educadores, especialmente para aqueles do Curso de Pedagogia, sendo de extrema importância e significado tanto para a vida do educador homenageado e sua família, como para a comunidade que durante a história obteve seus serviços e legados e também para a vida educacional do Vale do Mamanguape.

### **METODOLOGIA:**

O processo de orientação acadêmica pode ser identificado pelos seguintes passos e procedimentos teórico-metodológicos: a) Apresentação aos estudantes interessadas da história da Exposição; b) A literatura sobre memória e história de vida visando gerar identificação de expoentes por meio de história de vida, entrevistas, fotografia; c) Metodologia de identificação e abordagem de educadores; d) procedimentos para sistematização das informações coletadas; e) classificação das informações; geração de relatório contendo informações coletadas no processo, aliada a documentos históricos; f)

geração de banners contendo identificação da instituição promotora, nome do educador a ser homenageado, descrição breve da história de vida, apresentação do legado, nomes dos estudantes protagonistas e dos professores orientadores. (PALHANO SILVA, 2010)

Na noite solene, todos os envolvidos são reunidos em local público onde é apresentado a história de vida e legado do educador. Em seguida, o GEPeeeS-DED-CCAEE-UEPB fazem a homenagem aos educadores conferindo um certificado tipo *commenda*.

Percebe-se que há um aprendizado por parte de todos que se envolvem com essa prática educativa vinculada a memória e história. Há um processo de estudo sobre o que vem a ser memória, legado, metodologias de registros históricos, etc, além do uso de técnicas de levantamento de dados primários, identificação informações, de sistematização, do uso da história oral, de provas documentais históricas, produção de relatório e banner. É um aprendizado no qual discentes e docentes se unem, como diz Freire, para realizar a síntese cultural. Nesse processo por tanto, é cultivado a história e memória da educação do Vale do Mamanguape. Ver painel fotográfico (Anexo 1).

Nosso mundo vive em constantes modificações, e as fotografias nos ajudam a resgatar em memória, essas mudanças. Sem registro documental, corremos o risco que várias coisas caiam no esquecimento, e no símbolo de eternizar que as fotografias se tornam. A exposição dos expoentes da educação e dos movimentos sociais do vale do Mamanguape, visa esse objetivo, de eternizar a história da educação do vale, bem como a vida de seus educadores que são identificados, sistematizados e tem seu legado exposto em provas documentais, relatórios e banners, cultivando a história e a memória da educação do Vale do Mamanguape. Essa prática pedagógica vem transformando a memória educativa do Vale do Mamanguape. Além de estimular os futuros pedagogos, percebe-se a elevação da auto estima dos educadores, em especial, os homenageados que percebem que seus esforço e dedicação foram reconhecidos e validados.

Na Exposição dos Expoentes, a fotografia é utilizada para eternizar a imagem do educador, apresentando seu perfil e seu ambiente de trabalho. As fotografias impressas em banners juntamente com a história de vida e legado produzem, de forma única, uma socialização da acerca do personagem real. Assim, tanto pelo conteúdo escrito, como fotográfico, o leitor é conduzido a ter uma visão ampliada do personagem, bem como, a criar um ambiente justificador da homenagem distintiva. No campo educacional, essa distinção conferida com a homenagem realizada criar ou amplia a sua eternização.

## CONCLUSÃO

A proposta do Artigo é , principalmente, resgatar explicar a prática educativa da Exposição dos Expoentes da Educação e destacar o uso da fotografica como recurso metodologico que contribui para a preservação da memória e da histórias de sujeitos sociais para a educação do vale do Mamanguape. O evento estimula os estudantes e futuros pedagogicos tornando-se uma prática educativa no Curso de Licenciatura de Pedagogia – DED-CCAE-UFPB.

Paulo Freire e Pierre Bourdieu, são tomados como referencial teorico-metodologico. Neles encotramos uma singularidade: o uso da imagem, do desenho, da fotografia, como elementos presentes em suas literaturas e por consequinte como elementos colaborativos na construção da visão de mundo e prática educativa.

Registra-se como significativo, o fato de ter sido identificadas 114 biografias de educadores, constituindo-se em registro historico e ação educativa/pedagogica.

A Exposição dos Expoentes: Educadores Escolares e Educadores dos Movimento Sociais no Vale do Mamanguape encontra-se articulada em metodologia dialogica que visa identificar, classificar, qualificar e validade a história e legado de educadores com práticas significativas de valor histórico e que promoveu mudanças signifcativas na educação no Vale do Mamanguape.

## Referências :

BOURDEIU, Pierre. **O camponês e a fotografia**. Revista de Sociologia e politica, nº 26: 31-39 JUN. 2006.

<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/22055/a-fotografia-no-processo-de-preservacao-da-memoria-cultural-e-a-educacao>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 36. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

\_\_\_\_\_. **CARTAS À GUINÉ-BISSAU : Registros de uma experiência em processo**. Paz e Terra, 1977.

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. MST, **Habitus e campo educacional: plantando as sementes de uma educação libertadora**. Natal, Tese de doutorado, UFRN, 2004.

\_\_\_\_\_. Relatório do Projeto Exposição dos Expoentes da Educação: educadores escolares e dos movimentos sociais do Vale do Mamanguape. Mamanguape, UFPB-DED-GEPEEEs, 2010.

## ANEXO 1: Painel fotografico

.Foto 1



Foto 1: Estudantes de Pedagogia realizando a apresentação do Banner da Educadora Maria Celma Cavalcante dos Santos, por ocasião da 7ª Exposição dos Expoentes da Educação: Educadores Escolares e dos Movimentos Sociais. UFPB, Mamanguape, 2012.

.Foto 2



Foto 2: Estudantes de Pedagogia realizando a apresentação do Banner da Educadora Rosicleide da Silva Batista, por ocasião da 7ª Exposição dos Expoentes da Educação: Educadores Escolares e dos Movimentos Sociais. UFPB, Mamanguape, 2012.

.Foto 3.



Foto 3: Estudantes de Pedagogia e o Diretor da Escola Técnica Rosa Mística entregando a “ Comenda Paulo Freire-educador da esperança” por ocasião da 7ª Exposição dos Expoentes da Educação: Educadores Escolares e dos Movimentos Sociais. UFPB, Mamanguape, 2012.